DIAGNÓSTICO PSICOLÓGICO NO TERCEIRO SETOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Fernanda Martins Novo Mueller

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

Segundo Cury (2013), “O estágio, como importante produto da formação, deve preparar o aluno aspirante a psicólogo, nesse contexto específico, para desenvolver as competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão”. Com base na teoria de Cury, o objetivo do presente trabalho foi colocar em prática no Cedeca nossas habilidades desenvolvidas durante o decorrer do curso de Psicologia, tanto do aprendizado em sala quanto das supervisões clínicas, para fortalecimento de vínculo com os estagiários, fortalecimento de identidade, auto estima individual e grupal como um todo.
Também trabalhou-se a identificação das forças do grupo, conforme proposto por Keves e Haidt (2003), “O conhecimento das forças e virtudes poderia propiciar o "florescimento" (flourishing) das pessoas, comunidades e instituições, o que permite o desenvolvimento pleno, saudável e positivo dos aspectos psicológicos, biológicos e sociais dos seres humanos. O objetivo desta experiência, além de desenvolver a capacitação profissional dos estagiários como futuros psicólogos, foi também de desenvolver a capacidade intelectual, habilidades e potenciais de cada criança do grupo, beneficiando a auto compreensão sobre seu funcionamento psíquico, colaborando para seu desenvolvimento biopsicossocial e de suas potencialidades como seres integrantes da sociedade.

Objetivo

O objetivo deste trabalho foi de colocar em prática todo o conhecimento adquirido no curso de Psicologia, o que contribuiu para nosso desenvolvimento como futuros profissionais da área, bem como promover ações que melhorem a qualidade de vida em instituições atendidas pelo projeto.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência com articulação de materiais teóricos pesquisados em 42 artigos no periódico Scielo, sendo 5 selecionados para embasamento do presente trabalho, conforme mencionado nas referências bibliográficas, no período de 2003 a 2024. O resultado de pesquisa foi revisado para identificar os artigos que atendiam os critérios estabelecidos segundo a relevância do conteúdo para o tema pesquisado.

Resultados e Discussão

Após realizada anamnese, iniciamos a observação, conforme proposto por Boeckel, Rolim & Faraco (2016), onde

“o ato de observar possui expressiva relevância e está presente em todas as atividades desenvolvidas pelos/as psicólogo/as, nos mais diferentes contextos de atuação” o que foi de suma importância para o desenvolvimento do presente trabalho. Também aplicou-se técnicas lúdicas com as crianças. No início, houve dificuldade de interação, não havia vínculo formado com os estagiários, o que dificultou bastante a comunicação com elas. Conforme as interações ocorriam semanalmente, o vínculo formou-se gradativamente. Houveram trabalhos de desenho livre e lúdicos de roda, com apresentação de nomes de celebridades, onde cada criança citou 3 famosos, e explicaram o motivo da escolha destes nomes.

Reforçou-se estímulos positivos, onde fez-se discursos focando a importância das crianças terem um exemplo de ídolo, e como elas poderiam seguir estes exemplos pela disciplina, foco, persistência, coragem, segurança em si mesmas, para alcançar seus objetivos de ter uma vida plena social, física e emocional. Como proposto por Seligman (2002) “um dos objetivos principais da Psicologia Positiva é promover o potencial e o bem- -estar humano (Hutz, 2014) principalmente na infância (Seligman, Ernst, Gillham, Reivich, & Linkins, 2009).” Com base nesse proposto, o grupo de estagiários atuou sempre de forma positiva, incentivando as crianças a desenvolverem sua auto estima.

Também trabalhou-se o fortalecimento da individualidade e potenciais criativos, segundo Gasparetto, Bandeira e Giacomoni (2017), “o bem estar subjetivo deve ser trabalhado ainda na infância, enquanto os traços de personalidade estão em desenvolvimento. Dessa forma, haveria a possibilidade de prevenção de repercussões negativas na vida adulta, por exemplo, para crianças que apresentam elevados níveis de neuroticismo” como é o caso destas crianças, que enfrentam diversas dificuldades sociais, familiares, emocionais.

Conclusão

Conclui-se com este trabalho de experiência em campo que a proposta inicial obteve êxito, no sentido de entender o funcionamento psíquico de cada criança, e posterior acompanhamento presencial nos trabalhos lúdicos e observacionais, o que possibilitou o direcionamento de estratégias para fomentar o trabalho como um todo, fortalecendo a identidade e potencialidade dessas crianças. Além disso, percebeu-se a significância deste trabalho em campo para nosso desenvolvimento como futuros profissionais da Psicologia, pois nos aproximou de realidades que serão muito enfrentadas no futuro, nos proporcionando a oportunidade de fortalecimento acadêmico para atuação com estas futuras demandas, além de lapidar nossa base teórica e aprimorar nosso conhecimento científico com pesquisas pertinentes ao tema que trabalhou-se em campo.

Referências

CURY, Bruno de Morais. Reflexões sobre a formação do psicólogo no Brasil: a importância dos estágios curriculares. Psicol. rev. (Belo Horizonte), Belo Horizonte , v. 19, n. 1, p. 149-151, abr. 2013 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682013000100012&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 19 maio 2024.

FERIANI, Gabriela de Paula et al . A prática da observação sistemática para a formação do(a) psicólogo(a): relato de experiência. Aletheia, Canoas , v. 54, n. 2, p. 157-164, dez. 2021 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942021000200016&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 19 maio 2024. http://dx.doi.org/DOI10.29327/226091.54.2-15.

GASPARETTO, L. G., Bandeira, C., & Giacomoni, C. H. (2017). Bem-estar subjetivo e traços de personalidade em crianças: Uma relação possível? Temas em Psicologia, 25(2), 447-457. doi: 10.9788/ TP2017.2-03. Disponível em



https://www.scielo.br/j/pusf/a/9rV3xzG3s9XfMTMVp